



Projeto Pedagógico do

Curso de Formação Inicial e Continuada

(FIC)

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO

SOCIOAMBIENTAL

Petrolina-PE
Abril/2020



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Abraham Weintraub

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Ariosto Antunes Culau

Reitora

Maria Leopoldina Veras Camelo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Alexandre Roberto de Souza Correia

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Luciana Cavalcanti Azevedo

Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Jean Carlos Coelho de Alencar

Pró-Reitora de Ensino

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Vitor Prates Lorenzo

Diretor-Geral - Campus Petrolina

Fabiano de Almeida Marinho

Chefe do Departamento de Educação a Distância

Hommel Almeida de Barros Lima

Equipe de Elaboração do Projeto

Portaria Nº 65 de 17 de Abril de 2020

Anne Rose Rodrigues Barboza

Clécia Simone Gonçalves Rosa Pacheco

Dayany Vieira Braga Teixeira

Ednaldo Gomes da Silva

Eudis Oliveira Teixeira

Gislane Rocha de Siqueira Gava



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Educação,Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano-Campus Petrolina
CNPJ	10.830.301/0001-04
Endereço	Rua Maria Luiza de Araújo Gomes Cabral / Cep: 56.316-686 Petrolina-PE
Telefone	(87) 2101 – 4300
Site	www.ifsertao-pe.edu.br/petrolina
Responsável pela Entidade Executora	Fabiano de Almeida Marinho

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Agente de Desenvolvimento Socioambiental
Tipo do Curso	Formação Inicial e Continuada
Eixo tecnológico	Ambiente e Saúde
Código do Curso	221492
Modalidade de ensino /demanda	Educação a Distância / Bolsa Formação FIC E-TEC
Escolaridade Mínima	Ensino Fundamental II Completo
Carga horária	160h
Nº de vagas	40
Periodicidade das aulas	Conforme calendário e cronograma institucional divulgado no edital de seleção
Local das aulas	Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem
Duração do curso	3 meses



SUMÁRIO

1.JUSTIFICATIVA.....	02
2.OBJETIVOS.....	04
2.1Objetivo Geral.....	04
2.2Objetivos Específicos.....	04
3.PÚBLICO ALVO.....	05
4.FORMAS DE ACESSO.....	05
5.PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	05
6.METODOLOGIA.....	05
7.MATERIAL DIDÁTICO/PEDAGÓGICO.....	06
8.MATRIZ CURRICULAR.....	06
8.1Ementa Núcleo Comum.....	07
8.2Ementa Núcleo Tecnológico.....	11
9.AVALIAÇÃO.....	16
10.CERTIFICAÇÃO.....	17
11.PERFIL CORPO DOCENTE.....	17
12.INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	19
13.REFERÊNCIAS.....	20

1. JUSTIFICATIVA

O presente documento constitui Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Agente de Desenvolvimento Socioambiental, na modalidade a distância, com carga horária de 160h referente ao Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde do Guia PRONATEC de cursos FIC. Este projeto define as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina e está fundamentado nas bases legais e princípios norteadores explicitados no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional e Tecnológica.

A Lei 11.741/2008, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional diz que “a educação profissional e tecnológica abrange os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional.” Por sua vez, o art. 7º da Lei 11.892/2008 que cria os Institutos Federais enfatiza que “[...] ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”, constitui-se um dos objetivos propostos pelos Institutos Federais de Educação.

Nos termos do artigo 1º do decreto Nº 9057 de 25 de maio de 2017, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

A Educação a Distância possibilita o acesso a formação de qualidade para trabalhadores, flexibilizando as relações tempo/espaço com desenvolvimento da autonomia para realizar as atividades propostas no momento em que considere adequado, de acordo com cronograma do curso, propicia interação entre pessoas em processos síncronos e assíncronos em

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

espaços de produção do conhecimento para a troca de informações e desenvolvimento de produções em colaboração com contínuo acompanhamento do professor/tutor.

Considerando as finalidades e características dos Institutos Federais pretende-se ofertar o curso de formação inicial e continuada para atender demanda de inclusão social, através da formação de profissionais que poderão atuar de forma autônoma ou junto às instituições públicas, privadas e organizações não governamentais, contribuindo com a inserção e/ou atualização de pessoas que queiram iniciar, ampliar e/ou melhorar a atuação no mercado de trabalho.

A proposta da oferta do curso Agente de Desenvolvimento Socioambiental surge para propiciar aprendizados e discussões entre os atores sociais partícipes do curso, na busca por alternativas viáveis para os diversos problemas socioambientais que atingem as comunidades. Neste sentido, busca-se alinhar aprendizado com as tendências globais e assegurar aos cidadãos o direito ao meio ambiente equilibrado e inserção social, conforme o que está descrito na Constituição Federal de 1988.

Para gerir corretamente os recursos naturais, de modo a promover o desenvolvimento sustentável, é imprescindível a organização, implementação, orientação execução e avaliação de ações socioambientais articuladas, de modo que este profissional, por colocar-se como mediador e articulador entre empresas, instituições, comunidades e sociedade em geral.

Nesta conjuntura, justifica-se a ação deste profissional, fortalecendo e ampliando as possibilidades de interação de agentes econômicos e sociais com a temática ambiental. O curso proporcionará aos participantes, conhecimentos e habilidades profissionais necessárias e indispensáveis para desenvolverem suas atividades como agentes socioambientais capazes de tornar-se multiplicadores de ações sustentáveis.

Este projeto pedagógico de curso deve ser o documento norteador do currículo no Curso FIC Agente de Desenvolvimento Socioambiental. O documento poderá passar por atualização a cada semestre/ano pela comissão de elaboração frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

2.OBJETIVOS

2.1.OBJETIVO GERAL:

Formar cidadãos capazes de atuar junto às instituições (comunidades, empresas, ONGs, órgãos públicos e afins) no planejamento e na implementação de projetos que incentivem a conservação do meio ambiente e contribuam com o desenvolvimento socioambiental, de forma contextualizada e em conformidade com a legislação vigente.

2.2.OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover o desenvolvimento de competências socioambientais de forma contextualizada permeada por valores e atitudes, individuais e coletivas, de desenvolvimento sustentável;
- Identificar situações-problema acerca de riscos e vulnerabilidades socioambientais, bem como articular a busca por soluções;
- Interagir com a comunidade no reconhecimento de seu potencial, de modo a mobilizá-la para a execução de objetivos socioambientais comuns;
- Estimular o desenvolvimento de atividades articuladas com os diferentes atores sociais na busca da mitigação de impactos socioambientais da região de atuação;
- Primar pela conformidade com a legislação vigente e conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental dentro de um contexto social e peculiar de cada escala: local, regional, nacional e planetária.

3.PÚBLICO ALVO

O curso é destinado a pessoas interessadas na área ambiental que tenham no mínimo Ensino Fundamental II Completo, maior de 16 anos e que possuam equipamento (notebook /computador) com acesso a internet .

4.FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso de Formação Inicial e Continuada(FIC) Agente de Desenvolvimento Socioambiental dar-se-á através de processo seletivo regulado por edital próprio, divulgado no site do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, respeitando o atendimento a descrição do público alvo.

5.PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O participante do curso Agente de Desenvolvimento Socioambiental deverá estar ao final do curso para auxiliar a implantação de ações socioambientais coletivas para resolução de problemas em ambientes naturais, urbanos e rurais; realizar a mediação entre os cidadãos e os diversos segmentos da sociedade no planejamento e na implementação de projetos socioambientais; identificar situações-problema e propor soluções; estimular a reflexão sobre os riscos e vulnerabilidades socioambientais e fomentar a busca por soluções pertinentes ao contexto de atuação, de acordo com o perfil profissional estabelecido pelo guia Pronatec de cursos FIC.

6.METODOLOGIA

Considerando a modalidade da oferta, o curso Agente de Desenvolvimento Socioambiental será desenvolvido por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. A comunicação pode ocorrer tanto de forma síncrona, quanto assíncrona, possibilitando a geração de diversas situações e estratégias de ensino para incentivar a interação dialógica entre os participantes.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

As atividades do curso serão planejadas pelos docentes, aprovados em processo seletivo, que irão explorar diversos instrumentos de aprendizagem para facilitar o processo de formação e construção do conhecimento, tais como: fóruns de discussões, animações, videoconferências, webconferências, simulações, bases de dados, livros, hipertextos, vídeos didáticos, dentre outros.

A motivação do aluno no desenvolvimento das atividades deve estar sempre presente, assim, propõe-se que sejam realizadas atividades desafiadoras, a fim de instigar uma atitude crítico-reflexiva durante todo o processo de aprendizado e proporcione o desenvolvimento de competências necessárias para aplicação do aprendizado nas soluções dos problemas cotidianos da futura atividade profissional.

7. MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO

A produção do material didático utilizado no processo de ensino aprendizagem será desenvolvido pelos professores de cada componente curricular em sintonia com a ementa do curso e considerando as especificidades da linguagem de Educação a distância. O material produzido será disponibilizado aos participantes no ambiente virtual de aprendizagem.

8. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de formação inicial e continuada Agente de Desenvolvimento Socioambiental está organizada por componentes curriculares em regime modular divididos núcleo comum (conhecimentos relacionados a educação profissional necessários a aquisição de competências, no qual são traduzidos em conteúdos em estreita articulação com o curso) e núcleo tecnológico (conhecimentos específicos de acordo com o eixo tecnológico de atuação profissional).

A estrutura da matriz curricular está em sintonia com a realidade da demanda do mercado e procura dentro de sua distribuição de conteúdos disponibilizar aos participantes

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

conhecimentos fundamentais ao desenvolvimento das habilidades necessárias para desempenhar as atividades propostas no objetivo do curso ao contemplar competências indispensáveis para a formação teórica e prática desse profissional. O curso possui 11 componentes curriculares e carga horária total de 160 horas. A hora aula é definida como hora relógio com 60 minutos de duração.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas do núcleo comum e do núcleo tecnológico:

MATRIZ CURRICULAR			CH
Núcleo Comum Módulo I	<i>Componentes Curriculares</i>	Ambientação em Educação a Distância	4h
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	6h
		Orientação Profissional e Mundo do Trabalho	10h
		Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho	10h
		Empreendedorismo	15h
Núcleo Tecnológico Módulo II	<i>Componentes Curriculares</i>	Educação Ambiental	20h
		Sistemas de Gestão Socioambiental	20h
		Metodologia da Pesquisa em Projetos Socioambientais	15h
		Avaliação e Estudo de Impactos Ambientais	20h
		Energia e Meio Ambiente	20h
		Projetos de Gestão Socioambiental	20h
		CARGA HORÁRIA TOTAL	160h

8.1 EMENTA NÚCLEO COMUM

Componente Curricular: AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	CH: 4h
Ementa: Fundamentos básicos Educação a Distância. Ambiente virtual de aprendizagem: sala de aula moodle e seus recursos: participantes, perfil, mensagem, fórum de notícias, fórum de	

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

dúvidas, livro, vídeos e atividades. O estudante virtual. Ferramentas para navegação e busca na Internet. Recursos relacionados aos principais navegadores. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação. Comportamento autônomo: autoaprendizagem; gerenciamento do tempo; regras de convivência e ferramentas de comunicação. avaliação em Ambientes Virtuais Interativos.

Bibliografia básica:

MOORE, Michael G. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line.** São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p.

MOORE, Michael G. **Educação a distância: uma visão integrada.** São Paulo: Cengage Learning, 2008. 398 p

Bibliografia complementar:

ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra (Org.). **Moodle: estratégias pedagógicas e estudos de caso.** 2. ed. Salvador: EDUNEB, 2012; 388 p. : il.

MATTAR, João. **Tutoria e interação em educação a distância: Moodle, Web 2.0, redes sociais, You Tube, Facebook, Twitter, games, mundos virtuais.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. 207p. ((Educação e tecnologia)

SILVA, Robson Santos da. **Moodle para autores e tutores.** 3.ed. São Paulo: Novatec, 2013. 168 p.

Componente Curricular: ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E MUNDO DO TRABALHO	CH: 10h
---	----------------

Ementa:

Mercado de trabalho: cenário e competências exigidas. Empregabilidade. Marketing Pessoal. Networking. Redes Sociais. Currículo. Entrevista. Dinâmica de grupo.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas.** 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. xxxv, 579 p.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional.** 11. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 536 p.

Bibliografia complementar:

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 321 p.

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos.** 3. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: Ibpex,

2011. 354 p.

SEBRAE. **Gestão de pessoas e equipes**. Brasília, DF , 2013. 498 p.

TONET, Helena (Et al). **Desenvolvimento de equipes**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2009. 164 p (Gestão de pessoas)

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. 3. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: Ibpex, 2011. 354 p.

Componente Curricular: ÉTICA PROFISSIONAL E RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO	CH 10h
---	---------------

Ementa:

Ética, trabalho e cidadania . Normas éticas nas relações com clientes internos, externos e meio ambiente. Importância do relacionamento interpessoal no contexto das organizações. Automotivação. Comunicação. Empatia. Fatores que interferem nas relações interpessoais. Diferenças individuais: personalidade e percepção social; Princípios para fortalecer relacionamentos. Feedback. Trabalho em equipe. Inteligência emocional. Administração de conflitos. Etiqueta pessoal e profissional. Assédio moral e sexual.

Bibliografia básica:

MATTAR, João. **Filosofia e ética na administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6. ed São Paulo: Atlas, 2008. 240 p.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 536 p.

Bibliografia complementar:

SOUZA, Herbert José de; RODRIGUES, Carla. **Ética e cidadania**. 2 ed Sao Paulo: Moderna, 2005. 72 p.. (Coleção Polêmica)

WEIL, Pierre. **Relações humanas na família e no trabalho**. 54.ed Petrópolis: Vozes, 2008. 245 p.

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL	CH: 20h
<p>Ementa: Empreendedorismo e o empreendedor. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Identificando ideias e transformando em negócios. Gestão Empreendedora, Gestão 4.0. Plano de negócios. Inovação para o empreendedorismo. Empreendedorismo social. Ferramentas de gestão empreendedora.</p>	
<p>Bibliografia básica: DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 166p.</p> <p>DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. HISRICH, Robert; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean. Empreendedorismo. 7ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo Social: da teoria à prática, do sonho à realidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 211p.</p> <p>MELLO, Ana Lúcia Jansen de de Santana, SOUZA, Leandro Marins de (Organizadores). Empreendedorismo com foco em negócios sociais / – Curitiba : NITS UFPR, 2015. 172 p</p> <p>Bibliografia Complementar: CARRETEIRO, Ronald P. Inovação tecnológica: como garantir a modernidade do negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2009. xx, 154 p. (Gestão estratégica)</p> <p>COZZI, Afonso. Empreendedorismo de base tecnológica: spin-off : criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 138 p.</p> <p>ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: SEBRAE, 2013. 159 p.</p>	

Componente Curricular: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	CH: 6h
<p>Ementa: Noções de primeiros socorros. Prevenção de acidentes, doenças e promoção da saúde. Ergonomia. Prevenção e procedimentos contra incêndios.</p>	
<p>Bibliografia Básica: CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística : segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, prevenção ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2009. 254 p.</p>	

SILVA, Renata Moreira de Sá e. **Higiene e segurança do trabalho (HST) para educação profissional**. Brasília: Editora IFB, 2013. 190 p.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Vanderlei Moraes. **Ergonomia: fundamentos e aplicações**. Porto Alegre: Bookman, 2015. 132 p.

SEITO, ITIU; et al. **A Segurança contra incêndio no Brasil**. São Paulo: Projeto Editora, 2008. p. 496

Normas regulamentadoras – Disponível em:
<https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default> Acesso em: 17/04/2020

COSCIPE - Código de Segurança contra Incêndio e Pânico – Disponível em:
<http://www.bombeiros.pe.gov.br/web/cbmpe/coscip> . Acesso em: 17/04/2020

EMENTA NÚCLEO TECNOLÓGICO

Componente Curricular: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CH:20 h

Ementa:

Histórico e evolução dos conceitos. Objetivos, princípios e estratégias. Tipos de Educação Ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Meio ambiente na Constituição Federal. Leis ambientais municipais. Órgãos públicos competentes no trato das questões ambientais. Conhecimento, planejamento, execução e avaliação de Programas de Educação Ambiental. Conhecimentos de técnicas e método. Educação para a Gestão Ambiental. Papel da Educação Ambiental no fomento a cidadania. Exemplos e execuções de práticas, ações e projetos Educação Ambiental na comunidade.

Bibliografia básica:

BARCELOS, V. **Educação ambiental: sobre princípios, metodologia e atitudes**. São Paulo: Vozes, 2008.

BRAGA, B. ET. AL. **Introdução à engenharia ambiental**. São. Paulo, Prentice Hall, 2ª edição, 5ª reimpressão, 2009.

BURSZTYN, A.B.; BURSZTYN, M. **Fundamentos de Política e Gestão Ambiental**. Ed. Garamond LTDA, 1 edição, 2013.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. Editora Gaia, 1a edição, 2010

LEONARD, A. **A história das coisas. Da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos.** Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

PEDRINI, A.G.; SAITO, C.H. (Org.) **Paradigmas metodológicos em educação ambiental.** Petropolis: Vozes, 2014.

SATO, M. **Educação ambiental.** São Carlos: Rima, 2003.

Bibliografia complementar:

Barbieri, J.C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos.** São Paulo, Editora Saraiva, 3ª edição, 2011.

Dias, R. **Gestão ambiental – Responsabilidade social e sustentabilidade.** São Paulo, Editora Atlas, 3ª edição, 2017

PHILIPPI JÚNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação ambiental: desenvolvimento de cursos e projetos.** 2. ed. São Paulo: Signus, 2002.

PHILIPPI, JR et al. **Educação Ambiental e Sustentabilidade.** Barueri, SP. Manole, 2005.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Painel de Legislação Ambiental.** Disponível em: <https://www.mma.gov.br/legislacao-mma.html>. Acesso em 18.04.2020.

PERNAMBUCO. Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade. **Legislação Ambiental.** Disponível em: semas.pe.gov.br/web/semas/legislacao. Acesso em 18.04.2020.

PETROLINA. Agência Municipal de Meio Ambiente. **Legislação.** Disponível em: <http://amma.petrolina.pe.gov.br/>. Acesso em 18.04.2020.

Componente Curricular: SISTEMAS DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

CH: 20h

Ementa:

Gestão ambiental empresarial: modelos, estratégias, instrumentos, indicadores de desempenho e qualidade. Experiências de gestão ambiental nacional e internacional. Meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Conceitos e princípios da sustentabilidade. Agenda 2030 da ONU. Responsabilidade social corporativa. Legislação ambiental. Instrumentos de políticas públicas e gestão socioambiental.

Bibliografia básica:

ASSUMPTÃO, L.F.J. **Sistema de Gestão Ambiental: Manual prático para implementação de SGA e Certificação ISO 14.001**. Curitiba: Juruá, 2006.

NAKAGAWA, M.H. **101 dias com ações mais sustentáveis para mudar o mundo**. Editora Labrador, 1ª edição, 2018.

SEIFFERT, M. E. B. **ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica**. São Paulo: Atlas, 2005.

ONU. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 18.04.2020.

SILVEIRA, J.H.P. **Sustentabilidade e responsabilidade social: artigos brasileiros**. Editora Poisson, 1ª edição, 2017.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes; Tachiwa, Takeshy; D E Carvalho, Ana Barreiros. **Gestão Ambiental: Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Makron, 2000.

WEETMAN, C. **Economia circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa**. Editora Autêntica Business, 1ª edição, 2019.

Componente Curricular: METODOLOGIA DA PESQUISA EM PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

CH: 15h

Ementa:

Perspectivas teóricas e metodológicas. Planejamento de pesquisa. Ética na pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Delineamento da pesquisa quali-quantitativa. Coleta de dados primários: questionário, entrevista, observação e medidas não invasivas. Análise de dados quali-quantitativos.

Bibliografia básica:

CERVO Amada L et al. **Metodologia Científica**. 6ª Ed. Editora :Pearson, São Paulo, 2007.

GRAY, D.E. **Pesquisa no Mundo Real**. Porto Alegre: PENSO, 2012. 488p.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2005.
POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. 2 ed. São Paulo: Cultrix, 2013. P. 27 – 50.

Componente Curricular: AVALIAÇÃO E ESTUDO DE IMPACTOS AMBIENTAIS	CH:20 h
Ementa: Conceituação de impactos ambientais. Histórico e evolução dos EIA/RIMA e RAP. Avaliação de impactos ambientais no Brasil. Política e legislação do EIA/RIMA e RAP. Caracterização e avaliações dos impactos ambientais nos meios físico, biótico e sócio econômico. Medidas mitigadoras e compensatórias dos impactos ambientais. As Principais Causas de Problemas Ambientais Contemporâneos; Efeito da Degradação do Meio Ambiente; A Importância da Conservação Ambiental.	
Bibliografia básica: HAMMES, V. S. Julgar, Percepção do Impacto ambiental . Vol 4. Editora Globo, 2004. 223 p. IBAMA. Manual de Impacto Ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas . Brasília,1995, 132 p. SANCHES, Luis Henrique. Avaliação de Impacto Ambiental. Conceitos e Métodos . Ed. Oficina de texto, São Paulo. 2006.	
Bibliografia complementar: GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. da. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil . Editora Bertrand Brasil, 2001. 416 p.	

Componente Curricular: ENERGIA E MEIO AMBIENTE	CH: 20h
Ementa: Energia: conceito e o Princípio de Conservação; Desenvolvimento Sustentável; Energia e Desenvolvimento; Utilização de Fontes de Energia e Impactos Ambientais; Fontes de Energia Renováveis e Não Renováveis; Tópicos sobre Balanço Energético; Tópicos sobre Planejamento Energético; Políticas de Eficiência Energética.	
Bibliografia básica: HINRICHS, Roger A. Energia e Meio Ambiente – Tradução da 4ª Ed. Norteamericana. Editora Cengage Learning. São Paulo, 2010. LINEU, Belico dos Reis, Eliane A. Amaral Fadigas, Cláudio Elias Carvalho. Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável . Ed. Manole. Barueri, SP, 2005.	

FARRET, Felix Alberto. **Aproveitamento de pequenas fontes de energia elétrica**. 2 Ed. Ed. Da UFSM, 2010.

BORGES NETO, Manuel Rangel; CARVALHO, Paulo Cesar Marques de. **Geração de Energia Elétrica – Fundamentos**. Editora Érica. São Paulo, 2012.

Bibliografia complementar:

Goldemberg, José; Lucon, Oswaldo. **Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento**. 3ª Edição. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008.

Lineu, Belico dos Reis, Eldis Camargo Neves Cunha. **Energia Elétrica e Sustentabilidade: Aspectos Tecnológicos, socioambientais e legais**. Editora Manole. Barueri, SP, 2006.

Componente Curricular: GESTÃO EM PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

CH:20 h

Ementa:

Projetos socioambientais: Conceito, fundamentos, importância. Modelos de Elaboração de Projetos. Fases de Elaboração de Projetos ambientais. Análise e avaliação de Projetos socioambientais; Captação de recursos e financiamento de Projetos socioambientais. Prioridades ambientais para o desenvolvimento local. A atuação do agente nas diferentes etapas do processo de implantação de projetos socioambientais.

Bibliografia básica:

BARRETO, C.R.A. **Gestão de projetos sociais: Compartilhando experiências**. Editora Viseu, 1ª edição, 2019.

FRANCO, M. da A. R. **Planejamento Ambiental para a cidade sustentável**. Coordenadoria de projetos Especiais do Ministério da Marinha. ARAMAR – Rio de Janeiro: CODESP, 1998.

MAURO, Cláudio Antônio de (Coord.). **Laudos Periciais em Depredações Ambientais**. Rio Claro – SP: UNESP, 1997.

MONTES, E. **Introdução ao gerenciamento de projetos: como gerenciar projetos pode fazer a diferença na sua vida**. Escritório de Projetos, 1ª edição, 2019.

ROCHA, José Sales Mariano da. **Manual de projetos ambientais**. Santa Maria: Imprensa Universitária, 1997.

SILVA, J.G. **Compêndio para elaboração de projetos sociais: casos nacionais e internacionais de sucesso.** Editora Clube de Autores, 1ª edição, 2018.

Bibliografia complementar:

ANTONIK, L.R. **Empreendedorismo: gestão financeira para micro e pequenas empresas.** Editora Alta Books, 1ª edição, 2016.

KEELING, R.; BRANCO, R.H.F. **Gestão de projetos: uma abordagem global.** Editora Saraiva, 3ª edição, 2017.

KAHN, Mauro. **Gerenciamento de Projetos Ambientais: Riscos e conflitos.** Rio de Janeiro: editora E-Papers, 2003.

KAROLY, I. **Gestão financeira no setor público.** Editora FGV, 1ª edição, 2014.

LELIS, João Caldeira e TORRES, Cleber. **Garantia de Sucesso em Gestão de Projetos.** São Paulo: Editora Brasport, 2009.

REGO, R.B. et al. **Viabilidade econômico-financeira de projetos.** Editora FGV, 4ª edição, 2014.

9.AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação no curso Agente de Desenvolvimento Socioambiental é entendida como parte inerente ao processo de ensino e será realizada por componente curricular, levando-se em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos de forma contínua e cumulativa, ou seja, é encarada como um processo que se desenvolve ao longo de todo um curso e não no fim de um ciclo didático. A finalidade da avaliação é ser um instrumento educativo que informa e faz valoração do processo de aprendizagem seguido pelo aluno, com o objetivo de lhe oportunizar, em todo momento, as propostas educacionais mais adequadas. (ZABALA, 2010).

O docente deverá criar um clima de confiança, respeito mútuo, colaboração e de compromisso com o bem comum, onde favoreça a aprendizagem das discentes. Lembrar-se que na avaliação o lema é conhecer para ajudar, identificar a deficiência para adequar às necessidades de formação que leve em conta as possibilidades reais de cada participante do

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

curso e o desenvolvimento de suas capacidades. Realizar o acompanhamento dos avanços e dificuldades dos alunos é fundamental para identificar as competências adquiridas.

Assim, a avaliação deve favorecer a reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, priorizando o desenvolvimento de atividades contextualizadas que estimulem o uso das competências pessoais do aluno na atuação profissional do seu entorno, assumindo, desta forma, sua função diagnóstica, formativa e somativa com domínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

10. CERTIFICAÇÃO

Após integralização dos componentes curriculares será conferido ao estudante certificado de qualificação profissional em Agente de Desenvolvimento Socioambiental, com carga horária de 160 horas. O discente será considerada apto para certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 75% da carga horária, acompanhados pela visualização do professor/tutor aos relatórios de acessos ao curso e nota mínima de 6,0 pontos em cada componente curricular.

Os certificados serão registrados e emitidos pela Secretária de Controle Acadêmico do IF Sertão-PE- Campus Petrolina, respeitado os prazos para confecção do documento pelo setor. Após a emissão serão disponibilizados para entrega na Coordenação Geral de Extensão ou no ambiente virtual de aprendizagem.

11. PERFIL DO CORPO DOCENTE

Para atuação no curso é necessário que o docente seja no mínimo graduado na área de conhecimento relacionada à unidade curricular em que irá ministrar. A seguir apresentaremos os requisitos mínimos necessários para atuação no curso:

QUANT.	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO EXIGIDA
01		Graduação em Licenciatura em



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

	Ambientação em EAD	Computação / Engenharia da Computação / Bacharel em Computação / outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
01	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	Graduação em Segurança do Trabalho / outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
01	Orientação Profissional e Mundo do Trabalho	Graduação em Pedagogia / Psicologia / Filosofia / Administração / Tecnólogo em Gestão Pública/Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.
01	Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho	Graduação em Pedagogia / Psicologia / Filosofia / Administração / Tecnólogo em Gestão Pública/Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.
01	Empreendedorismo	Graduação em Administração / Tecnólogo em Processos Gerenciais / Tecnólogo em Gestão Pública /outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
	Metodologia da Pesquisa em Projetos Socioambientais	Graduação em Geografia/ Engenharia Ambiental/Engenharia Florestal/ Biologia/ Ciências Agrárias/ Tecnólogo em Gestão Ambiental/ outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
01	Sistemas de Gestão Socioambiental	Graduação em Geografia Engenharia Ambiental/Engenharia Florestal/ Biologia/ Ciências Agrárias/ Tecnólogo

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano- Campus Petrolina

		em Gestão Ambiental/ Graduação em qualquer área do conhecimento com Pós-Graduação em área equivalente.
01	Avaliação e Estudo de Impactos Ambientais	Graduação em Geografia, Engenharia Ambiental/Engenharia Florestal/ Biologia/ Ciências Agrárias/ Tecnólogo em Gestão Ambiental/ outra graduação com pós graduação na área do componente curricular..
01	Energia e Meio Ambiente	Graduação em Geografia, Engenharia Ambiental/Engenharia Florestal/ Biologia/ Ciências Agrárias/ Tecnólogo em Gestão Ambiental/ outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
01	Educação Ambiental	Graduação em Geografia, Engenharia Ambiental/Engenharia Florestal/ Biologia/ Ciências Agrárias/ Tecnólogo em Gestão Ambiental/ outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
01	Projetos de Gestão Socioambiental	Graduação em Geografia, Engenharia Ambiental/Engenharia Florestal/ Biologia/ Ciências Agrárias/ Tecnólogo em Gestão Ambiental/ outra graduação com pós graduação na área do componente curricular.
TOTAL DE PROFISSIONAIS		11

12. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia -Campus Petrolina disponibilizará a infraestrutura e equipamentos necessários para atender as exigências do curso de formação inicial e continuada na modalidade a distância.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto -lei Nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm Acesso em: 16 abr 2020.

_____. **Portaria Nº 12, De Maio de 2016.** Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Diário Oficial da União. Publicado em 12/05/2016, Edição 90, Seção 1 Página 50. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21520707/do1-2016-05-12-portaria-n-12-de-3-de-maio-de-2016-21520675. Acesso em 19/04/2020.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em: 16 abr 2020

_____. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm acesso em 18 de abril de 2020.

_____. Ministério da Educação. **Guia PRONATEC de Cursos FIC.** 4ª edição, 2016 Disponível em: https://map.mec.gov.br/projects/parceiros-demandantes-e-ofertantes-da-bolsa-formacao/wiki/Guia_FIC_-_4%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o . acesso em 15 de abril de 2020.